

CENTRO DE AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
EDITAL 01/2025

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO: COMO A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA ACELERA A EXTINÇÃO DE IDIOMAS NO MUNDO

A cada 40 dias, um idioma desaparece no mundo. Estima-se que, até o fim deste século, metade das cerca de 7 mil línguas faladas atualmente poderá desaparecer — processo agravado pela crise climática. Comunidades falantes de línguas indígenas, já historicamente ameaçadas por perseguições, globalização e migração forçada, veem-se agora em risco ainda maior diante de eventos extremos como o aumento do nível do mar, secas e furacões, que as obrigam a deixar seus territórios tradicionais. Muitas dessas línguas florescem justamente em regiões ecologicamente frágeis, como ilhas do Pacífico e zonas tropicais da África e Ásia, onde a diversidade linguística é intensa, mas a vulnerabilidade ambiental é crescente.

Exemplo notável é Vanuatu, no Pacífico Sul, com a maior densidade de idiomas do mundo — 110 línguas em uma área pequena e altamente exposta ao avanço do mar. De forma semelhante, outras comunidades costeiras e insulares veem suas formas tradicionais de vida, baseadas na pesca e na agricultura, comprometidas pelas mudanças climáticas, o que desencadeia deslocamentos populacionais e a interrupção de práticas culturais e linguísticas. Em 2021, 23,7 milhões de pessoas foram deslocadas internamente por desastres naturais, concentrando-se na Ásia e no Pacífico, justamente onde vive uma em cada cinco línguas do mundo.

Diante desse cenário alarmante, a ONU declarou a Década Internacional das Línguas Indígenas (2022–2032), chamando atenção para a importância da preservação desses idiomas como patrimônio da humanidade. Cada língua que se perde leva consigo formas únicas de conhecimento, saberes tradicionais e modos de se relacionar com o ambiente. Para além de instrumentos de comunicação, essas línguas abrigam concepções de mundo, espiritualidade e ecologia próprias. Termos como “matemateãone”, do maori, exprimem sentimentos de pertencimento e conexão com a terra que não encontram tradução em outras línguas.

Apesar do avanço do desaparecimento linguístico, há também experiências inspiradoras de resistência e revitalização. No Havaí e na Nova Zelândia, políticas públicas e ações das próprias comunidades possibilitaram o ressurgimento de línguas antes ameaçadas. Por meio de escolas de imersão e reconhecimento legal, o maori e o havaiano ganharam novos falantes e voltaram a ser parte viva da identidade nacional. Essas experiências mostram que preservar línguas indígenas é também preservar o futuro da diversidade cultural e ecológica do planeta.

Fonte:

PEREIRA, Giovana. *Como a emergência climática acelera a extinção de idiomas no mundo*. Um Só Planeta, 31 jan. 2023. Disponível em:

<https://umsoplaneta.globo.com/clima/noticia/2023/01/31/como-a-emergencia-climatica-ameaca-a-existencia-de-linguas-no-mundo.ghtml>. Acesso em: 13 jun. 2025 [Adaptado].

QUESTÃO 01 (1,0)

Qual fator, segundo o texto, está agravando o desaparecimento das línguas, especialmente indígenas, no mundo?

- (A) A criação de novas línguas artificiais.
- (B) O desenvolvimento da tecnologia digital.
- (C) A crise climática.**
- (D) O aumento do turismo internacional.

QUESTÃO 02 (1,0)

De acordo com o texto, por que muitas línguas estão em risco nas regiões como as ilhas do Pacífico e zonas tropicais da África e Ásia?

- (A) Porque essas regiões não valorizam o ensino formal das línguas locais.
- (B) Porque a maioria das línguas faladas nesses locais já foi registrada e arquivada.
- (C) Porque são áreas com pouca diversidade linguística, o que enfraquece as línguas minoritárias.
- (D) Porque são regiões ecologicamente frágeis, com alta diversidade linguística e crescente vulnerabilidade ambiental.**

QUESTÃO 03 (1,0)

Qual característica torna Vanuatu um exemplo notável no contexto da extinção de línguas?

- (A) A presença de universidades dedicadas ao estudo de línguas.
- (B) A elevada densidade de idiomas em uma área pequena e vulnerável ao avanço do mar.**
- (C) Sua população bilíngue obrigatória.
- (D) A adoção oficial de uma única língua nacional.

QUESTÃO 04 (1,0)

De acordo com o texto, o que contribui para o desaparecimento de práticas culturais e linguísticas em comunidades costeiras e insulares?

- (A) Os deslocamentos populacionais causados pelas mudanças climáticas.
- (B) A implementação de políticas de unificação linguística.
- (C) A substituição das práticas agrícolas por atividades industriais.
- (D) O aumento do turismo nas regiões tropicais.

QUESTÃO 05 (1,0)

O que o termo “matemateãone”, do maori, revela sobre a relação entre língua e cultura, segundo o texto?

- (A) Que palavras complexas são comuns em todas as línguas indígenas.
- (B) Que certas palavras carregam significados profundos que podem ser facilmente traduzidos.
- (C) Que algumas línguas possuem termos únicos que expressam sentimentos culturais e espirituais intransponíveis para outras línguas.
- (D) Que as línguas indígenas são simples e baseadas apenas em elementos naturais.

QUESTÃO 06 (1,0)

Segundo o texto, qual é o objetivo da Década Internacional das Línguas Indígenas (2022–2032)?

- (A) Chamar atenção para a preservação das línguas indígenas como patrimônio da humanidade.
- (B) Promover o ensino de idiomas estrangeiros em comunidades indígenas.
- (C) Substituir as línguas indígenas por idiomas nacionais para facilitar a comunicação.
- (D) Incentivar a criação de novas línguas indígenas para fortalecer a diversidade linguística.

QUESTÃO 07 (1,0)

De acordo com o texto, como as políticas públicas contribuíram para a revitalização de línguas ameaçadas no Havaí e na Nova Zelândia?

- (A) Priorizando o ensino de línguas indígenas apenas em comunidades rurais.
- (B) Substituindo o uso de línguas coloniais por idiomas locais em órgãos governamentais.
- (C) Financiando a tradução de obras literárias para línguas majoritárias.
- (D) Criando escolas de imersão e concedendo reconhecimento legal às línguas indígenas.

QUESTÃO 08 (1,0)

Segundo o texto, o esforço para preservar línguas indígenas está relacionado a:

- (A) Facilitar o aprendizado de idiomas estrangeiros nas escolas.
- (B) Preservar a diversidade cultural e ecológica do planeta.**
- (C) Reduzir o número de línguas existentes para facilitar a comunicação global.
- (D) Fortalecer as religiões tradicionais das comunidades indígenas.

QUESTÃO 09 (1,0)

O texto aponta que, com o desaparecimento das línguas, também se perdem formas únicas de conhecimento. Qual das alternativas expressa corretamente o tipo de conhecimento que se perde nesse processo?

- (A) Métodos científicos universais compartilhados entre todas as culturas.
- (B) Estratégias linguísticas voltadas exclusivamente para a alfabetização em massa.
- (C) Técnicas modernas de comunicação e produção de conteúdo digital.
- (D) Saberes tradicionais, formas de se relacionar com o ambiente e concepções próprias de mundo.**

QUESTÃO 10 (1,0)

Segundo o texto, a maioria das pessoas deslocadas por desastres naturais em 2021 se concentrou na Ásia e no Pacífico. Qual a implicação dessa informação no contexto da diversidade linguística?

- (A) O número elevado de deslocados revela que essas línguas já foram completamente documentadas e não correm mais risco.
- (B) Essas regiões, por serem economicamente desenvolvidas, não são afetadas pela perda linguística.
- (C) O deslocamento nessas áreas representa um risco à sobrevivência de muitas línguas, já que ali vive uma grande parte da diversidade linguística mundial.**
- (D) A concentração populacional nas cidades dessas regiões favorece a preservação das línguas locais.